

EM

CULTURA



PARCERIA EM KERÊM O cantor Zezé Pagodinho lança CD e DVD com homenagem a compositores de vários gêneros. PÁGINA 4

SÍMBOLO de fé



Museu será instalado na antiga Casa Paroquial, que foi restaurada para abrigar peças de mobiliário, profissia e vestuário

Museu da Liturgia, que será inaugurado em 14 de abril, em Tiradentes, reúne acervo de 450 peças pertencentes à Matriz de Santo Antônio, que serão integradas à tecnologia

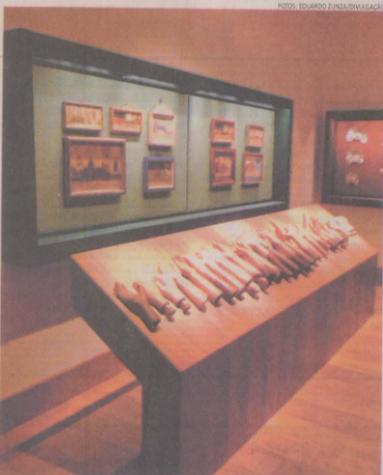
Sérgio Rodrigo Reis

Um espaço de transposição do mundo cotidiano e caótico, para um ambiente de fé, de harmonia, de fraternidade e de proximidade com os princípios cristãos. No dia 14 de abril, às 16h30, Tiradentes, distante 190 quilômetros de Belo Horizonte, no Campo das Vertentes, inaugura o Museu da Liturgia. Primeiro do gênero no Brasil, desde o hall de entrada, passando pela museologia, espaço pedagógico e reserva técnica, tudo foi pensado para oferecer ao visitante, de todas as crenças, uma experiência de transcendência. Localizado na antiga casa paroquial da Matriz de Santo Antônio, casarão do século 18 que acaba de ser recuperado, o novo museu promete inovar em vários aspectos em relação às instituições do gênero. Como o acervo da Paróquia de Santo Antônio, guardiã do lugar, não é tão grande — cerca de 450 peças — a opção foi expandir os significados, simbolismos e conhecimentos em torno de cada uma das obras, criando ambientações, instalações, vídeos e experiências. O responsável pela conceituação contemporânea da museografia foi Ronaldo Barbosa, que atualmente está à frente do Museu da Vale, no Espírito Santo.

Entre a criação do conceito e a obra física de recuperação e adaptação do espaço foram necessários dois anos de trabalho. O processo foi delicado, tendo em vista a peculiaridade e o avançado estado de deterioração da maioria das peças sacras do acervo da igreja. Para restaurar 429 dessas obras foram contratadas várias frentes de trabalho, que cuidaram da prataria, do mobiliário e do vestuário. A restauração dos paramentos representou um desafio para a equipe. "É algo caro, por isso optamos por recuperar um conjunto representativo capaz de dar uma leitura bacana. Houve, por exemplo, um trabalho sutil e delicado de restauro de um missal antiquíssimo que estará em destaque", adianta Eleonora Santa Rosa, responsável pela coordenação do projeto.

A sede do museu, cedida em comodato pela Matriz de Santo Antônio, foi adaptada para guiar o visitante em uma experiência transcendente. "Criamos ambientes que começam na área externa e vão num crescendo até culminar numa

Além das peças do ritual tradicional, o museu também terá coleção de obras de devoção popular



FOTOS: EDUARDO JUNIOR/AGACAO

sala onde há uma instalação audiovisual, dos videoteatistas Marcelo Braga e Eduardo Zuzunz, explica Eleonora. O roteiro começa num pátio, onde existe um muro. Inspirado no Muro das Lamentações de Jerusalém, foi pensado como espaço de acolhimento. Já os dois andares da casa foram usados para levar o público a experimentar a liturgia da palavra.

O Museu da Liturgia está dividido em eixos conceituais: liturgia da palavra; sacramentos e sacramentais; devoção popular; Eucaristia; e Páscoa. "Dentro da temática tentamos não só tratar o objeto histórico pelo valor intrínseco, como levá-lo para o domínio da fé e da cultura e, sobretudo, mostrar o que isso poderia significar em um contexto mais amplo", explica Eleonora. Justifica-se aí a opção por sair da nomenclatura convencional "museu de arte sacra" e optar pela "liturgia", que é algo vivo, mais amplo e para ser vivido. A base da nova instituição são os preceitos católicos, mas a proposta é buscar um entendimento sem dogmatismo.



Espaço foi projetado por Ronaldo Barbosa, com direção e música criada por Marco Antônio Guimarães

MUSEU DA LITURGIA

Abertura para convidados dia 14 de abril, às 16h30, com a inauguração de mostra permanente. No dia seguinte, aberta ao público em geral. Funcionará de terça a domingo, das 10h às 17h, na Rua Padre Belchior, 2, Centro, Tiradentes. Haverá cobrança de ingressos das tardes (aprox. a definir). Moradores da cidade e crianças não pagam.

TRILHA SONORA

O resultado agradou aos envolvidos. "Ficou um museu bonito. Pensamos numa iluminação específica para cada fase do dia e numa trilha exclusiva composta por Marco Antônio Guimarães, criador do Ukati. Transformamos o acervo em algo de leitura robusta, repleto de sutilezas e belezas. Apresentamos nos espaços a força da igreja, representada pelos objetos litúrgicos e ao mesmo tempo, revelamos como tudo pode ser simples. É algo que não passa apenas pela riqueza, pelo luxo, mas também numa perspectiva maior da fé", analisa a coordenadora. Além das áreas expositivas, haverá um anexo onde funcionará laboratório, reserva técnica e espaço educativo.

Com mil metros quadrados de área, o Museu da Liturgia começou a ser pensado há dois anos e meio, quando um comitê gestor de Tiradentes definiu junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) a aplicação dos recursos na cidade. O processo destinou R\$ 8 milhões para a implantação do Museu da Liturgia, com restauro físico do casarão, construção do anexo, organização do conteúdo, restauração do acervo e produção de conteúdo. O trabalho envolveu 150 profissionais.

Nos próximos 15 meses, a equipe irá colaborar na administração do espaço. A proposta é que o novo museu encontre caminhos próprios para sua gestão moderna e para uma manutenção. O financiamento será garantido por um conjunto de ações, envolvendo leis de incentivo, fôndes, editais, visitas especiais, solenidades, bilheteria e loja. O público também terá uma atenção especial, com destaque para as ações educativas programadas pela equipe do museu.